

Correio DO Vouga

DIRECTOR — MANUEL CAETANO FIDALGO + EDITOR — ANTONIO AUGUSTO DE OLIVEIRA + ADMINISTRADOR — ALVARO DOS SANTOS MAGALHÃES + REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS — GRÁFICA DO VOUGA, RUA DO BATALHÃO DE CAÇADORES DEZ, NÚMERO 81

O PORTO DE AVEIRO

REALÇAR a progressiva e florescente cidade de Aveiro, sem aludir às belezas circundantes da Ria e ao desenvolvimento do seu magnífico porto, seria o mesmo que enaltecer o Vale do Nilo ou a cidade de Veneza, sem uma referência especial para as cheias cíclicas e fertilizantes do grande rio e para os gondoleiros da cidade dos canais.

Obviamente, vamos colocar imediatamente em posição de destaque a Ria e o Porto de Aveiro, uma como elemento notável de Turismo e o outro como elemento imprescindível de expansão económica para toda esta privilegiada região. E, conjugados estes factores-bases, um de ordem turística e o outro de ordem económica, e orientados ambos no sentido da mesma finalidade, não nos restem dúvidas de que Aveiro poderá vir a ostentar, num futuro próximo, o título honroso de terceira cidade do País, sob o aspecto portuário.

Mas reservemos a Ria, cuja beleza tanto se aprecia e já ninguém ignora, para passeios de turismo e devaneios literários, e

CONSIDERAÇÕES DE NUNES ROLO

ocupemo-nos, por agora, propriamente do Porto de Aveiro. Como organização comercial e industrial, ocupa, sem favor, lugar de relevo na rede portuária do País. E, no dia em que ele atingir o ponto culminante do seu apogeu, concertiza que atingirá também a sua indubitável hegemonia, com excepção do Porto de Lisboa e do Porto de Leixões, entre os portos portugueses, desde Melgaço a Vila Real de Santo António.

É certo que ainda se luta, neste porto, como em tantos outros, com visível deficiência de apetrechamentos adequados ao fim que se pretende atingir, deficiência que se há-de suprir, na medida em que as necessidades o exijam e as receitas o permitam. Tal suprimento já se vem acentuando, de há anos para cá, como facilmente se verifica pelo aumento das verbas orçamentais que anualmente têm vindo a ser votadas pela Comissão Administrativa da respectiva Junta Autónoma, que, seguidamente, lhes tem sabido dar a melhor das aplicações, depois de superiormente aprovadas.

Desde a entrada da barra, defendida por dois molhes gigantescos de construção relativamente recente, até ao canal central das Pirâmides, onde em hora feliz foi posta a funcionar a Lota do Peixe, o Porto de Aveiro é já uma concreta realidade em grande progresso, a desenvolver-se cada vez mais em duas zonas distintas: a zona comercial e a zona industrial. Na primeira, ainda na fase inicial, procede-se à construção dos cais, ali mesmo, a uma pequena distância da Lota, no prolongamento do canal central da cidade. Virá a constituir um melhoramento de capital importância, que muito contribuirá para a expansão económica das terras aveirenses. Quanto à segunda, pode dizer-se, afoitamente, que ela está em plena actividade, muito embora não tenha atingido ainda as melhores condições de rentabilidade e utilização. Ocupa uma vasta área compreendida entre a Ilha da Mó do Meio, frente a S. Jacinto, e a nova ponte da Gafanha. Um longo cais acostável estende-se por esta zona, junto do qual várias indústrias se estabeleceram e se dedicam à comercialização de artigos de variada espécie, cujo transporte é feito por navios das mais diversas nacionalidades, que amiudadas vezes demandam o Porto de Aveiro, sem dificuldades de entrada e de saída.

Entre as mercadorias transacionadas por este porto, figura em primeiro plano a exportação de madeiras. Outras há que estão em segundo lugar, tais como os vinhos a granel, gesso em pedra, óleo de fígado de bacalhau, aguarás, etc. Mas, de todas as indústrias aqui fixadas, aquela que

CONTINUA NA PAGINA OITO

Caminho aberto e franco — caminho novo — o Porto de Aveiro fez a Lota do Peixe. Foi abraço do mar dado mais cá dentro. E agora, ali nas Pirâmides, quando o peixe vem à rede, há alegria, cor, movimento, vida — Foto de Henrique Ramos e gravura do «Litoral».



A IGREJA CONCILIAR E O ATEÍSMO CONTEMPORÂNEO

Ateísmo Comunista

DENTRE as várias formas de ateísmo contemporâneo, o ateísmo comunista, pelo carácter sistemático da sua orientação e pela virulência do seu proselitismo, ocupa um lugar aparte e constitui, de certo, o problema mais grave do nosso tempo. Como visão materialista e dialéctica do homem e do universo, encara frontalmente a religião e o Cristianismo, podendo concretizar-se assim as suas proposições fundamentais neste capitulo:

1 — Um Estado cristão é uma contradição viva: enquanto Estado baseia-se em princípios profanos; ao passo que, enquanto cristão, concede privilégios de ordem religiosa, incompatíveis com um verdadeiro Estado.

2 — Esta contradição não se resolve com a separação da Igreja e do Estado: a distinção entre o cidadão do Estado e o membro da Igreja é uma contradição e sinal de uma contradição ainda mais profunda.

3 — A religião é o próprio tipo da alienação, que é intrinsecamente imperfeição e divisão. Para que o homem se una e concilie consigo mesmo, é preciso que a religião desapareça.

4 — Mas a religião só pode desaparecer quando tiver desaparecido o fundamento profano da alienação, pois a religião é um fenómeno secundário e derivado.

5 — A crítica autêntica da religião e da alienação religiosa supõe a crítica do mundo profano, mas é indispensável para chamar a atenção do homem para o fenómeno da sua divisão e alienação.

6 — A religião e o modo de ser religioso não são constitutivos da realidade humana e não têm em si a explicação nem a solução das alienações, porque dividem intrinsecamente o homem e representam, por isso mesmo, um estado de imperfeição (Conf. *La Pensée de Karl Marx*, de Jean-Yves Calvez).

Não se pretende aqui um esboço de crítica sistemática que englobe a filosofia do materialismo dialéctico e do materialismo histórico, ou dos princípios económicos e sociais que orientam a actuação prática do ateísmo comunista quando ocupa o poder e detém a responsabilidade total do governo. Apenas se irá seguir e comentar, com a brevidade que o jornalismo requer, a posição da Igreja Conciliar perante este fenómeno trágico.

A Constituição *A Igreja no Mundo Contemporâneo* refere-se claramente ao ateísmo comunista, quando diz que ele «espera a libertação do homem sobretudo da sua libertação económica e social», e que, uma vez no governo, leva os seus sequazes a atacarem «violentamente a religião difundindo o ateísmo por aqueles meios de pressão de que dispõe o poder político na educação da juventude». (Art.º 20).

Começa por convidar os cristãos a fazerem um acto de reflexão e um exame de consciência antes de tomarem uma atitude de acusação ou pronunciarem uma sentença condenatória. É que, como se escreve no art.º 19, «os crentes podem ter tido parte não pequena na génese do ateísmo, na medida em que pela negligência na educação da sua fé, ou por exposições falaciosas da doutrina, ou ainda deficiências da sua vida religiosa, moral e social, se pode dizer que antes

CONTINUA NA PAGINA OITO

O PROGRESSO SOCIAL E A VIRAGEM DA HISTÓRIA

artigo do DR. FILIPE ROCHA

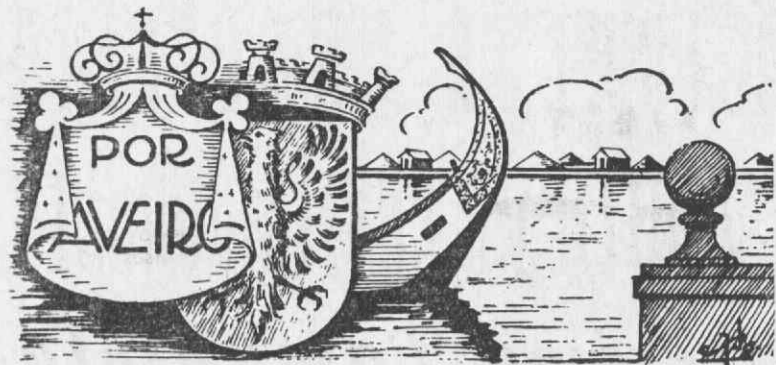
A expansão prodigiosa das ciências positivas teóricas e aplicadas — o caudal de conhecimentos e as vantagens práticas deles derivadas — constitui, sem dúvida, um dos maiores acontecimentos dos últimos decénios. Extasia-se o homem diante da obra das suas mãos e confessa-se incapaz de imaginar até onde chegarão as suas próprias ousadias.

A técnica moderna não é responsável apenas pelo aumento quantitativo da produção, mas também por aquilo que os economistas designam por *produtividade*, isto é, o valor de produção por cada hora de trabalho. Intercalando progressivamente, entre o homem e a natureza bruta, mecanismos cada vez mais numerosos e aperfeiçoados, fez a técnica desaparecer algumas condições do trabalho servil que tornavam o homem mais escravo da natureza.

Por seu turno, as ciências positivas não cessam de aumentar os seus dominios. Após terem avançado extraordinariamente no campo dos seres inorgânicos, voltam as suas atenções para o domínio misterioso da vida e para o sector aparentemente indomável do comportamento humano. Parece divisar-se já o momento em que o homem seja capaz de interferir nos fenómenos da biologia e possa dirigir, em certa medida, a evolução da vida económica e social — o que dará à sociedade do futuro um carácter tecnocrático cada vez mais acentuado. Forçando as barreiras do espaço e do tempo e transformando o mundo no *pequeno jardim* de que falava Cándido — *é preciso cultivar o nosso jardim* — a técnica fez concomitantemente com que os problemas sociais se tornassem factores dominantes da nossa época e conduzissem o mundo a uma viragem da sua história.

Há uma curva quando um caminho toma bruscamente

CONTINUA NA QUINTA PAGINA



ESCUTISMO CATÓLICO

A Alcateia n.º 5, do CNE, e o Bando de Avezinhas, dos Guias de Portugal, com sede na freguesia da Glória, desta cidade, estiveram em festa por motivo da admissão solene de novos lobitos e avezinhas.

A cerimónia da promessa, sempre tocante na sua simplicidade, realizou-se na Sé Catedral, tendo presidido o sr. Padre Mário Bacalhau, que, no momento oportuno, dirigiu a sua palavra de felicitações aos novos elementos, exortando-os a que fossem alegres e zelosos na prática das boas acções.

Após a Santa Missa, os lobitos participaram em diversas actividades e jogos, até à hora do almoço.

A tarde, por volta das 4 horas, lobitos e avezinhas reuniram-se de novo no salão de festas da Casa de Santa Zita, onde se realizou uma pequena festa dedicada aos pais e amigos do movimento escutista.

Agradável na sua simplicidade, a festa constou de canções, danças e outros números alegres, tendo colaborado os escuteiros do Grupo n.º 3.

Associaram-se às comemorações as alcaetias de Anadia, Bueiro e Esgueira, cujas representações participaram em todos os actos do programa.

INCENDIO NUMA FABRICA

Felizmente, teve poucas consequências o incêndio que há dias deflagrou numa dependência das Fábricas Aleluia. Prontamente acorreram os bombeiros da cidade, não se propagando o fogo ao grande e importante conjunto fabril.

VIA-SACRA PELAS RUAS DA CIDADE

Em data a anunciar, haverá uma via-sacra pelas ruas da paróquia da Glória. Será um acto de penitência e de fé, neste período quaresmal, de preparação para a Páscoa.

Dois pequenos salvaram três crianças de morte por intoxicação

Esteve há dias na nossa Redacção o pequeno Manuel de Almeida Cunha, do lugar da Alumieira, freguesia de Esgueira. Tem 9 anos de idade e frequenta a terceira classe da escola primária. É filho de Maria José de Almeida Branquinho e de Salvador da Cunha, empregado da Câmara Municipal de Aveiro.

O rapazinho vinha acompanhado pela mãe. Mas foi ele quem falou. E gostámos de ouvi-lo a contar-nos a sua história. Uma bela e enternecedora história, que bem merece ser apontada.

Esperto e vivo, o pequeno disse-nos que, com outro companheiro, Joaquim Carlos Pereira Brandão, de 8 anos, dera pelo fumo intenso, pesado, negro, que saía duma humilde casa da viala do Catarino, naquela povoação.

MOVIMENTO NACIONAL FEMININO

Por nosso intermédio, a Delegação Distrital do M. N. F. agradece ao público aveirense o bom acolhimento que dispensou ao espectáculo oferecido pelo Regimento de Infantaria 10.

Lamenta o atraso que houve na segunda parte do programa, motivado por doença dum elemento do Conjunto João Paulo e ainda por avaria na aparelhagem sonora.

PARQUE DE CAMPISMO NO RIO NOVO DO PRINCIPE?

Necas Damião, em artigo publicado no último número do «Ecos de Cacia», sugere a localização do Parque de Campismo de Aveiro nas imediações do Rio Novo do Príncipe, apresentando os motivos que o levam a formular o alvitre.

O nosso jornal publicou em tempos uma série de artigos sobre o importante assunto, assinados por diversas pessoas. Por isso, regista mais esta opinião.

REGRESSOU O «SANTA CRISTINA»

Regressou dos bancos da Terra Nova, para onde partira em Outubro, o bacalhoeiro «Santa Cristina», comandado pelo sr. Capitão José de Oliveira Rocha. Trouxe 20 mil quintais de bacalhau, 120 toneladas de óleo e 100 toneladas de peixe congelado.

OS GAIATOS DO PADRE AMÉRICO EM AVEIRO

Conforme já anunciámos, os simpáticos Gaiatos do Padre Américo, da Obra da Rua, vêm novamente este ano à nossa cidade e darão um espectáculo no Teatro Aveirense, no próximo dia 10 de Março.

É sempre uma festa agradável, cheia de vida, a que os rapazes nos proporcionam, sobretudo pelo intercâmbio que se estabelece familiarmente entre a plateia e o palco.

Era dia de Carnaval. Andavam ali perto a brincar, distraidamente. Mas, em certa altura, «aquilo», a negra fumarada, meteu-se-lhes pelos olhos. Que se passaria dentro daquelas paredes? Seria mesmo fogo? Estaria lá gente?

— Entrámos pela porta dum quarto e logo vimos três crianças, a mais velha de 5 anos, como depois soubemos. Eram o Pedro, a Luísa e o Joaquim. Estavam quase intoxicados, já sem forças, a gritar. Não havia mais ninguém em casa.

— E então que fizeram? — perguntámos.

— Pois trouxemo-las para fora e fomos logo chamar uma vizinha e depois o sr. João Martinho, dono da habitação. Entretanto chegou a mãe das crianças, aterrorizada, a pensar que os seus filhinhos estavam mortos. Ela chorava e outras pessoas choravam também. Partiram-se alguns vidros e o fumo foi saindo. Veio mais gente e pôde evitar-se que o fogo alastrasse. Mais nada nos disse o Manuel de Almeida Cunha, de Alumieira. Mas nós ficámos a pensar que, sem a sua decisão e a do seu companheiro, talvez, naquele dia de Carnaval, morressem ali três crianças pobres, filhas de gente pobre e humilde.

Não sabemos se esta acção teve ou terá qualquer recompensa dos homens. Deus, porém, há-de premiá-la. Que seja com um caminho cheio de venturas para os dois pequenos heróis nossos vizinhos.

ACIDENTES DE VIACÇÃO

Com o intervalo de pouco mais de uma hora, registaram-se no dia 26 dois espectaculares acidentes de viação, de que resultou a morte de um motociclista e graves ferimentos em dois ocupantes de um automóvel.

De Sul para o Norte circulava, pelas 23 horas, na variante junto do cruzamento da Tabueira, o motociclista Evangelista dos Anjos Amador, de 29 anos, operário da F. A. P., casado há um ano e em vésperas de ser pai, residente no Sol Posto. Foi embater numa camioneta de passageiros, conduzida por Joaquim Almeida Campos, de Vouzela, a qual se encontrava ali estacionada. Do embate resultou a morte imediata do infeliz motociclista.

— O segundo acidente deu-se junto aos Lacticínios de Aveiro, com um automóvel, cujo condutor, Flávio Soares Moreira, solteiro, de 24 anos, residente nesta cidade, perdeu o «controle» do veículo, que foi embater primeiro num muro, em que resvalou, acabando por derrubar um poste telegráfico de cimento armado, e só parando, já muito danificado, a mais de cinquenta metros adiante, depois de ter voltado para o meio da estrada e entrado num talude, já sem portas e sem rodas...

O condutor ficou ferido, bem como o soldado da Infantaria 10, Carlos Manuel de Oliveira, de 20 anos, solteiro, que seguia no mesmo carro. Ambos os feridos recolheram ao Hospital da Santa Casa, não sendo, porém, grave o estado de qualquer deles.

NOVA DIRECÇÃO DO CINE-CLUBE

Reuniu-se a assembleia geral do Cine-Clube de Aveiro. Foram eleitos, por aclamação, os novos corpos gerentes, que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral — Presidente, Dr. Maya Seco; Vice-Presidente, Vítor Falcão; Secretário, Carlos Jerónimo; substitutos: Presidente, Dr. David Cristo; Vice-Presidente, Gaspar Albino; Secretário, Jeremias Bandarra.

Conselho Geral — Presidente, Dr. Sebastião Dias Marques; Relator, Júlio Reis; Vogal, Carlos Martins.

Direcção — Presidente, Dr. Vasco Branco; Vice-Presidente, Mário da Rocha; Secretário Geral, Pinto da Costa; Secretário Adjunto, Morais Sarmiento; Vogais, João Figueiredo e Emanuel Lobo.

SOCIEDADE RECREIO ARTÍSTICO

Foram eleitos os novos corpos gerentes da Sociedade Recreio Artístico, que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral — Presidente, João da Graça Paula; Vice-Presidente, José Hernani Moreira da Silva; Secretários, Manuel da Silva Reis e Manuel da Graça Paula.

Conselho Fiscal — Presidente, Carlos da Rocha Leitão; Secretário, Amadeu Teixeira de Sousa; Relator, Manuel Correia Bolhão.

Direcção — Presidente, Emanuel M. da Silva Cravo; Vice-Presidente, João da Rosa Lima; Tesoureiro, Carlos Coelho da Silva Freire; Secretários, José da Cruz Ventura e Eduardo da Cruz de Almeida; Vogais, Manuel Eduardo da Cunha, Carlos Alberto Freire Pinto, José Romão Ferreira de Barros e Carlos Júlio Barreto Pereira.

HORAS DE PERIGO NA COSTA NOVA

A praia da Costa Nova tem vivido horas de perigo. A população anda sobressaltada por causa do mar. Se o mar lhe dá o pão, dá-lhe também, como em toda a parte, momentos aflitivos e angustiosos.

Sem dúvida que as entidades competentes precisam de encarar de frente este grave problema.

É DA VILA DA FEIRA O MENDIGO QUE APARECEU INANIMADO NUM PALHEIRO EM NARIZ

Conforme noticiámos, apareceu, há dias, num palheiro de Nariz, deste concelho, um indivíduo quase inanimado e que foi transportado para o Hospital de Aveiro, onde ficou internado, sem contudo se saber a sua identidade. No dia 27, recuperou parte da memória, mercê de carinhoso tratamento hospitalar, e disse chamar-se Manuel e residir na Vila da Feira, mas não se recorda se tem ou não familiares.

«LUTADOR»

um novo e grande navio

CONFORME anunciámos, foi lançado à água, no sábado último, o navio «Lutador», construído nos Estaleiros S. Jacinto para a Empresa de Pesca Lavadores, que tem a sede na praia da Barra. A nova e magnífica unidade desloca 2713 toneladas, tem uma tripulação de 70 homens e importou em cerca de 45 mil contos.

Além do Chefe do Distrito e do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, assistiram ao festivo acto numerosas autoridades concelhias e distritais, pessoas de relevo e muito povo, todos assim compartilhando do júbilo das empresas construtoras e armadoras. Esta era representada pelo sr. Capitão Manuel Ferreira da Silva. Pelos Estaleiros estavam os srs. Dr. Francisco do Vale Guimarães, Francisco Gomes Pestana, João Rocha dos Santos e Henrique Dambert Moutela.

Após a bênção, dada pelo Vigário Geral da Diocese, Mons. Aníbal Ramos, sendo madrinha a menina Fátima de Seabra Mónica, o «Lutador» entrou nobremente nas águas da Ria, no meio das características manifestações dos operários e de todos os presentes.

Em seguida, foi servido um «copo de água» às entidades oficiais e convidados. Aos brindes, falou em primeiro lugar o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães. Depois de expressivas palavras de saudação, disse das razões por que o sr. Ministro da Marinha não estava na cerimónia, aguardando-se no entanto a sua presença quando o navio chegasse a Lisboa e, já pronto, se fizesse a sua inauguração oficial. Nessa altura — esclareceu — focarei aspectos res-

peitantes a interesses das pescas, pois estas têm necessidade urgente de auxílio.

O sr. Vigário Geral deu uma explicação do significado da bênção do navio, com alusões à arca de Noé, afirmando que desejava as maiores felicidades a todos quantos nele trabalharam e vão trabalhar, para honra e proveito material da nossa região.

O sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro agradeceu às duas referidas empresas terem dado ao concelho mais um navio, assim enriquecendo o seu património.

O Chefe do Distrito fez considerações sobre o porto de Aveiro, o que ele é e o que há-de vir a ser, tornando-se necessário que todos se dessem as mãos cada vez mais para o seu engrandecimento. Felicitou os Estaleiros e a Empresa de Pesca Lavadores, regozijando-se pelo valor que representa a nova unidade da frota aveirense.

Finalmente, falou o sr. Capitão Ferreira da Silva. Depois de agradecer a todos os presentes, referiu-se à origem do navio «Lutador», que fora a perda, por incêndio, em 1964, dum outro «Lutador», construído, vinte anos antes, em madeira, nos Estaleiros Mónica, na Gafanha da Nazaré.

Servindo-se das palavras do sr. Vigário Geral, «Correio do Vouga» também deseja que este barco seja ocasião de felicidades para todos os que nele vão trabalhar, como já serviu para ganharem honestamente o seu pão aqueles que tão hábil e competentemente o construíram. Que seja fonte de enriquecimento para Aveiro e para o país.

Pela Câmara Municipal

Foi aprovado, por unanimidade, o relatório da gerência de 1966.

— Foi exarado na acta um voto de pesar pelo falecimento do sr. Coronel Gaspar Inácio Ferreira, ocorrido no mês de Dezembro do ano findo.

— Foi eleito Procurador ao Conselho do Distrito o Vereador sr. Dr. José Cruz Marques da Graça.

— Foi aprovada, para os necessários efeitos, a deliberação da Câmara que resolveu adquirir o prédio onde está instalado o Teatro Aveirense, bem como o seu integral recheio, a apurar por inventário, nas condições a definir detalhadamente no acto da escritura, embora sujeita, também, à apreciação e aprovação da Assembleia Geral da sociedade.

— Foi ainda autorizada a venda, em hasta pública, dos seguintes terrenos para construção: cinco lotes, na Rua Aires Barbosa, com a base de licitação de 250\$00 por cada metro quadrado; um lote, na Rua Dr. Francisco do Vale Guimarães, e outro, na Avenida Salazar, ambos com a base de licitação de 420\$00 por cada metro quadrado. Oportunamente será anunciado o dia da praça.

— Foi também aprovada uma deliberação da Câmara, respeitante à permuta de 500 m² de terreno, com frentes para as Ruas de Manuel Firmino e Fernão de Oliveira, pertencente a Dr. Manuel Inocêncio Estrela Esteves, por outra parcela de terreno camarário, com a área de 34 m², confinante com aquele permutante e Ruas de Fernão de Oliveira e Conselheiro Luis de Magalhães, destinada a trabalhos de urbanização daquele local.

— Foi aberto concurso para a obra de «PAVIMENTAÇÃO, A ASFALTO, DE UM TROÇO DA E. M. 585, EM VERBA», com a base de licitação de 247 000\$00.

— Foi adjudicada a obra de «Reparação do C. M. 1520, entre a E. M. 584 (Rêgo da Venda e a E. N. 235), em Oliveirinha — troço entre o final da 1.ª fase e o Caminho da Gândara — (2.ª fase)», pela importância de 92 054\$25.

— Foi aprovado, para efeito de pagamento ao empreiteiro da obra de «Pavimentação da E. M. 583-3 — troço entre a E. N. 16 e

a cabine de Mataduchos — 1.ª fase», um auto de vistoria e medição de trabalhos, na importância de 222 812\$00.

— Foi efectuado o contrato para o fornecimento de uma camioneta de carga, de 6 toneladas, pela importância de 157 000\$00, destinada aos Serviços Municipalizados.

— Foi adquirido um prédio urbano na Rua dos Marnotos.

— Autorizações: pagamento de subsídios aos clubes desportivos locais, distribuição das importâncias destinadas às Juntas de Freguesia, para expediente, obras e melhoramentos, assistência e cantinas escolares, e todos os subsídios concedidos às várias instituições de assistência, que constam do orçamento ordinário para o corrente ano.

— Foi deliberado conceder um subsídio anual de 5 000\$00 à instituição de assistência «Jardim de Infância», de Cacia, e mais outro, extraordinário, de 25 000\$00, para a sua instalação.

GOTA DE LEITE

Pelo sr. Dr. Manuel Esteves foi entregue na «Gota de Leite» o legado de 2 000\$00, deixado em testamento pelo seu pai, Alfredo Esteves.

OS ARRASTÕES DA LOTA DE AVEIRO JÁ DESCARREGARAM ALGUM PESCADO

Depois de largos dias de ausência, devido ao temporal que se tem verificado na costa, os arrastões «Rio Novo do Príncipe» e «Figueira» entraram na barra no dia 28. Os dois barcos trouxeram cerca de cinco mil quilos de peixe.

PLATÃO MENDES EM AVEIRO

O conhecido repórter fotográfico Platão Mendes, do Porto, veio mostrar aos aveirenses uma avulhada colecção de diapositivos coloridos de sua autoria, muitos deles sobre temas da nossa região.

A sessão efectuou-se no salão do Grémio do Comércio, no sábado último. Por motivo de avaria da máquina projectora, o artista não pôde mostrar todos os trabalhos. Mas voltará. Faremos, então, a merecida referência.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . CENTRAL
Sábado . MODERNA
Domingo . A L A
Segunda-feira C A L A D O
Terça-feira . A V E N I D A
Quarta-feira S A Ú D E
Quinta-feira O U D I N O T



Provas da Associação de Futebol de Aveiro

O RECREIO DESPORTIVO DE AGUEDA MANTÉM-SE NO COMANDO DA CLASSIFICAÇÃO COM UM PONTO DE VANTAGEM SOBRE O VALECAMBRENSE.

A partida do campo de S. Sebastião, entre aguedenses e valecambrenses, concentrava as atenções gerais. Era, sem dúvida, o encontro mais importante da 23.ª jornada do torneio distrital da A. F. de Aveiro, não só pela rivalidade entre as duas colectividades, como também pelas posições ocupadas, na tabela, por ambos os adversários. O jogo foi

ardorosamente disputado. O Recreio de Agueda, apesar de ter perdido um ponto, mantém-se no topo da tabela, isolado, com um ponto sobre o Valecambrense e dois sobre o Lourosa.

O Feirense, que levou a melhor sobre a turma do Oliveira do Bairro, no campo deste, continua na peugada do actual «leader».

Além dos feirenses, também pontuaram fora o Esmoriz (vencedor em Paços de Brandão) e o Arrifanense (que ganhou em S. João de Ver).

O Lourosa, ao ser derrotado tangencialmente, em Anadia, perdeu a oportunidade de se colocar a par do Agueda.

Estão apurados para o Nacio-

nal o Recreio de Agueda e Valecambrense, mas a questão do título ainda está por decidir e resumida ao quarteto Agueda, Valecambrense, Lourosa e Feirense.

RESULTADOS

Paços de Brandão-Esmoriz	0-3
Anadia-Lourosa	1-0
Oliveira do Bairro-Feirense	1-4
Paivense-Alba	5-0
Agueda-Valecambrense	2-2
S. João de Ver-Arrifanense	1-2
Estarreja-Cucujães	4-0

JUVENIS

A Ovarense de novo isolada

A nota de maior relevo, na sétima jornada do Distrital de Juvenis da A. F. de Aveiro, foi a igualdade do «score» nos encontros efectuados (1-0). Quanto ao resto, a Ovarense, que na jornada anterior tinha sido destronada de «guia» pelo Espinho, voltou nesta ronda ao comando, isolada.

RESULTADOS

Oliveirense-Espinho	1-0
Ovarense-Sanjoanense	1-0
Anadia-Avanca	1-0
Classificação — Ovarense,	17 pontos; Sanjoanense e Espinho,
15; Oliveirense, 14; Avanca, 10.	



O VASCO DA GAMA CADA VEZ MAIS FORTE NO COMANDO.

Completo-se na terça-feira, à noite, a sexta jornada do Nacional da I Divisão da Zona Norte com a realização do «derby» aveirense Galitos-Illium, adiado devido à chuva no último sábado. A ronda nada trouxe de novidade, se encararmos como lógica os êxitos do Illium frente ao Galitos e do Vasco da Gama sobre o Porto.

Nos restantes encontros, a Académica venceu o Centro Universitário por larga margem, enquanto o Marinhense derrotou tangencialmente o Sporting Figueirense.

RESULTADOS

Vasco da Gama-Porto	54-39
Marinhense-Sp. Figueirense	54-52
Académica-Centro Universit.	56-41
Galitos-Illium	45-47
Classificação — Vasco da Gama,	12 pontos; Académica, Porto e Marinhense, 10; Illium, 9; Centro Universitário, 8; Sp. Figueirense, 7; Galitos, 6.

JOGOS PARA AMANHÃ

Porto-Marinhense
Sp. Figueirense-Galitos
Illium-Académica
Centro Universitário-V. da Gama

GALITOS, 45

ILLIABUM, 47

Jogo no rinque do Parque, dirigido por Albano Baptista e Carlos Neiva.

Galitos — Robalo (12), Arlindo (8), Vitor (13), Bío (2), Madureira (8), José Luís (2) e Vale.

Illium — Bizarro (25), Gouveia (4), António Carlos (9), Coelho (2), Armando (7) e Sacramento.

Ao intervalo, os aveirenses venciam por 25-23.

Partida equilibrada, com supremacia do Galitos no primeiro tempo. Porém, os ilhavenses, nos oito minutos finais, arrancaram para o triunfo que lhes assenta bem. Contudo, a réplica do Galitos foi nota digna de realce, que bem poderia ter resultado uma igualdade no final do prélio, se Arlindo tivesse convertido dois lances livres. Arbitragem regular.

Na sexta jornada do Nacional da II Divisão, Zona Norte, verificaram-se os seguintes desfechos.

Série A — Le, 29 Caldas, 31; Sanjoanense, 64 Gaia, 39; Ginásio Figueirense, 23 Invicta, 52.

Série B — Educação Física, 61 Fluvial, 40; Naval, 57 Esqueira, 52; Olivais-Sangalhos: vitória dos



Nacional da I Divisão

- ◆ O «DUO» BENFICA-ACADÉMICA CONTINUA NA VANGUARDA
- ◆ BRILHARETE DO BEIRA MAR EM GUIMARÃES
- ◆ O VARZIM COMPLICOU O SEU FUTURO

Em síntese, o título diz tudo.

Na verdade, pode afirmar-se que foram aqueles os factos de maior realce da 17.ª jornada do Nacional da I Divisão. O «derby» lisboeta, velha tradição do futebol português, é sempre um jogo de grande cartel, seja qual for o momento das duas equipas. No domingo, mais uma vez assim sucedeu. Apesar de largamente distanciados na tabela da classificação, os dois rivais lutaram com afinco e o jogo proporcionou um empate que, não sendo surpresa, é, na verdade, um tanto ou quanto inesperado.

Na cidade universitária, a Académica não levou a melhor sobre o Porto. No entanto, mantém-se coesa no comando, em igualdade com os benfiquistas, posição de extraordinário fulgor, de onde não será afastada facilmente.

Interessante e valioso o empate do Beira Mar em Guimarães, que o mantém na cola dos seus mais próximos adversários, aqueles que vivem o espectro dos dois últimos lugares. As outras duas igualdades, registadas em Matosinhos e na Tapadinha, são normais, embora o seu merecimento caiba aos visitantes, respectivamente, ao Belenenses e à Sanjoanense.

Outro resultado digno de nota foi o triunfo do Setúbal, na Póvoa do Varzim, já que a Cuf, ao vencer o Sporting de Braga, conseguiu dois pontos difíceis de conquistar.

Resumindo: jornada de empates e a menos expressiva em golos, para a história da competição.

RESULTADOS GERAIS

Cuf-Braga	1-0
Académica-Porto	0-0
Atlético-Sanjoanense	2-2
Sporting-Benfica	1-1
Varzim-Setúbal	0-1
Leixões-Belenenses	0-0
Guimarães-Beira Mar	1-1

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Benfica e Académica, 28 pontos; Porto, 23; Braga, 19; Leixões, 18; Cuf, 17; Vit. de Setúbal, 16; Sporting e Vit. de Guimarães, 15; Belenenses, 13; Varzim e Beira Mar, 12; Atlético e Sanjoanense, 11.

JOGOS PARA DOMINGO

Porto-Braga	(0-2)
Sanjoanense-Académica	(3-5)
Benfica-Atlético	(2-1)
Vit. de Setúbal-Sporting	(1-1)
Belenenses-Varzim	(0-0)
Beira Mar-Leixões	(1-4)
Vit. de Guimarães-Cuf	(2-2)

Dentro dos parêntesis, os resultados da 1.ª volta.

Totobola

CONCURSO N.º 25

12 de Março de 1967

Cuf-Porto	2
Braga-Sanjoanense	1
Académica-Benfica	1
Atlético-Setúbal	1
Sporting-Belenenses	1
Varzim-Beira Mar	1
Leixões-Guimarães	1
Ovarense-Leça	X
Oliveirense-Peniche	1
Seixal-Cova da Piedade	2
Lusitano-Barreirense	2
Leões-Torriense	1
Almada-Alhandra	1

Vit. de Guimarães, 1 Beira Mar, 1

Resultado a justificar as pretensões beiramarenses.

Jogo no Estádio Municipal de Guimarães, dirigido pelo juiz de campo português Caetano Nogueira.

As turmas alinharam:

VIT. DE GUIMARAES — Rolão; Gualter, Pinto, Joaquim Jorge e Daniel; Silva e Ribeiro; Castro, Mendes, Peres e Vieira.

BEIRA MAR — Vitor; Loura, Evaristo, Piscas e Camarão; Margal e Abdul; Pena, Gaio, Garcia e Nartanga.

Dada a impossibilidade de estarmos presente no prélio Guimarães-Beira Mar, devido a outras actividades desportivas, transcrevemos de um jornal nordestino:

«O Beira Mar, a debater-se na dúvida torturante da descida de divisão, foi a Guimarães com um plano táctico bem observado. Nem sempre a realidade se mostra igual à previsão. Por exemplo, podia ter acontecido os vimaranenses terem aproveitado melhor alguns períodos de domínio e, antes dos aveirenses chegarem ao empate, terem obtido o golo da confirmação. Mas tal não aconteceu e por isso mesmo, com os visitantes sempre atentos às possibilidades de contra-ataque, conseguiram atingir o empate com uma jogada tocada de felicidade e depois souberam defender com coragem e determinação insuperável um resultado que lhes dava ajuda para a tentativa de escaparem aos dois últimos postos.

A defender, o Beira Mar foi superior ao Vitória a atacar e, por isso mesmo, aceita-se a ideia

de que o resultado foi justo, pois os aveirenses não mereciam perder um encontro em que actuaram com mais cabeça que o adversário.

O ataque minhoto continua em crise. Falta-lhe rapidez e decisão. A jogar com a mesma persistência, o Beira Mar vai representar uma charada para alguns adversários.

Vieira, aos 35 minutos, e Margal, aos 64, foram os autores dos golos, com que terminou o encontro.

JUNIORES

SANJOANENSE E CUCUJÃES EM EVIDENCIA NA JORNADA INAUGURAL

Principiou, no domingo, o Campeonato Nacional de Juniores, cuja primeira fase é disputada por séries, num total de 43 equipas.

Sanjoanense e Cucujães estiveram em evidência na jornada inaugural. Todavia, as honras vão para a Sanjoanense, que venceu em campo alheio. Isto na 2.ª Série.

Na 3.ª Série, a Académica fez o resultado mais volumoso, enquanto o Beira Mar perdeu tangencialmente, em Anadia.

RESULTADOS

2.ª Série — Porto, 10 Sandinense, 0; Salgueiros, 2 Sanjoanense, 4; Cucujães, 3 Vianense, 1.

3.ª Série — Anadia, 1 Beira Mar, 0; Académica, 5 Marialvas, 0; Leixões, 2 Avintes, 0.

O C.D.U.P. venceu o Galitos (8-2) em badminton

No ginásio do Liceu, perante numerosa assistência, jogaram as equipas de badminton do Galitos e do C. D. U. P.

Eis os resultados:
SINGULARES — Henrique Neto (U.), venceu Eng. Rui Brymmester (G.), por 2-0 (16-6 e 15-5); J. Paradelo (U.), v. Francisco Matos (G.), por 2-0 (15-5 e 18-15); José Barbosa (U.), v. José Leal (G.), por 2-0 (15-9 e 15-0); Fernando Gouveia (G.), v. Eduardo Simão (U.), por 2-1 (3-15, 15-12 e 18-15); José Oliveira (U.), v. Fernando Estima (G.), por 2-0 (15-3 e 15-10); Delfim Guedes (U.), v. Manuel Inocêncio (G.), por 2-1 (9-15, 15-3 e 15-9).

PARES — José Oliveira-Henrique Neto (U.), v. Eng. Rui Brymmester-Fernando Estima (G.), por 2-1 (15-12, 6-15 e 17-15); Delfim Guedes-Barbosa (U.), v. Fernando Estima-Manuel Inocêncio (G.), por 2-0 (15-7 e 15-5); Eng. Rui Brymmester-Fernando Gouveia (G.), v. Henrique Neto-Eduardo Simão (U.), por 2-1 (15-9, 11-15 e 15-13).

bairradinos por falta de comparação dos olivalenses (falta de policiamento à hora do jogo).

NACIONAIS DE JUVENIS E DE JUNIORES

Êxitos das turmas do Galitos. Os juniores aveirenses qualificados para a final.

RESULTADOS

Juvenis — Galitos, 53 Sp. de Tomar, 18.

Juniores — Galitos, 44 Académica, 34.

JOGOS PARA DOMINGO

Juvenis — Galitos-Académica.
Juniores — Sp. de Tomar-Académica.

JUNIORES

GALITOS, 44

ACADÉMICA, 34

Sob a mesma arbitragem do encontro anterior, as turmas alinharam:

Galitos — Antunes (11), Leitão (10), João José (10), Teles (2), Sarado (1), Grego (10) e Lúcio.

Académica — Borges (4), Pacheco (12), Tavares (8), Cabral (6), Mendes (2), Silva (2) e Fernandes. Ao intervalo: 19-10.

Como se previa, o grupo aveirense não teve grande dificuldade em chamar a si o triunfo. Embora se tivesse batido com invulgar entusiasmo, a Académica não pôde ombrear com a maior rapidez e superioridade técnica dos jovens do Galitos. Arbitragem a contento.

JUVENIS

GALITOS, 53

SP. DE TOMAR, 18

Sob a arbitragem de Albano Baptista e António Macedo, as equipas alinharam:

Galitos — Esgueirão (20), Estevão (16), Fabela (8), Jorge (6), Nascimento (2), Inocêncio (1), Seça Neves, Ramos, Pacheco e C. Vieira.
Sp. de Tomar — Silva (2), Godinho (2), Alberto (10), Vitor (3), Orlando (1), Leandro e Porfírio.

Ao intervalo: 28-4.

Superioridade incontestável dos moços aveirenses, que fizeram exibição de fino recorte técnico. Arbitragem aceitável.

Nos próximos dias 4 e 5 de Março realizar-se-ão os Campeonatos de Basquetebol de Zona II da M. P. F., no Pavilhão dos Desportos de Ilhavo, com o seguinte horário:

Dia 4 — 15 horas: Juniores Lamego-Aveiro; 16 horas: Cadetes Viseu-Coimbra.

Dia 5 — 10,30 horas: Juniores Coimbra-Vencedora; 11,30 horas: Cadetes Aveiro-Vencedora.

A Vossa hernia

DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR I...

MYOPLASTIC KLÉBE é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar.

« como se fosse com as mãos ».

Bem estar e vigor são obtidos com o seu uso. Poderéis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam **MYOPLASTIC** em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal).

As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito, em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Moreis Calado — Rua de Coimbra
DIA 6 DE MARÇO

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19
DIA 4 DE MARÇO

UISEU — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103
DIA 7 DE MARÇO

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirigirem para adquirir Cintas.

TERRAS

da nossa TERRA

ALQUERUBIM

Com uma exposição de trabalhos e a presença do ilustre Delegado do I. N. T. P. de Aveiro, realizou-se o encerramento do Curso de Formação Familiar, que funcionou durante três meses nesta freguesia.

—Continuam as obras de beneficiação do edifício escolar de Paus, recentemente ampliado. O lugar de Fontes merece que para ele se olhe neste aspecto do ensino: ou novo edifício ou reparação do existente.

—Era natural de Alquerubim a artista Virgínia Noronha, que recentemente morreu no Brasil, vítima de desastre por se lhe ter incendiado o vestido de nylon que usava ao entrar para um baile no Rio de Janeiro. Nasceu em 1 de Agosto de 1919.

ESTARREJA

É de 1 149 329\$10 o quantitativo assegurado, até ao fim de 1966, para a construção do novo quartel dos Bombeiros Voluntários. Espera-se que a obra fique concluída dentro de dois anos.

AVANCA

No dia 24 de Fevereiro, às 16,30 horas, efectuou-se no salão da Fábrica «Nunes e Rodrigues, Lda», de Avanca, o encerramento dos cursos de Formação Social e Familiar realizados pela Missão Feminina de Acção Social do Distrito de Aveiro para as trabalhadoras desta fábrica.

Presidiu à sessão de encerramento o sr. Dr. Corte Real Amaral, Delegado do I. N. T. P., e estiveram presentes, além das trabalhadoras que frequentaram os cursos, os gerentes da firma, convidados e trabalhadores da referida empresa.

Falaram, durante a sessão, o sr. Dr. Vigário, em nome da empresa Nunes e Rodrigues Lda; a chefe da Missão, sr.ª Dr.ª Natércia Grade; e a trabalhadora e participante nos cursos, Maria Albertina Florentino.

O sr. Dr. Corte Real Amaral, que encerrou a sessão, felicitou a Missão Feminina pelo trabalho realizado, salientou o alto espírito de colaboração da empresa, incitou os trabalhadores a uma valorização humana e profissional e elogiou as participantes nos cursos pelo seu aproveitamento e desejo de se valorizarem.

No final, houve uma confraternização no refeitório, proporcionada pela empresa a todos os participantes na sessão de encerramento.

ILHAVO

No gabinete do Juiz de Direito do 1.º Juízo do Tribunal de Aveiro, tomou posse a nova Conservadora do Registo Civil de Ilhavo, sr.ª Dr.ª Maria Luísa de Castro Rainho, que estava colocada no Entroncamento e sucede ao sr. Dr. António Pinho. A posse foi conferida pelo sr. Dr. João Carlos Afonso da Rocha.

O sr. Dr. António Pinho, usando da palavra, destacou a competência e a dedicação dos funcionários que a nova Conservadora vem encontrar.

—Atropelado por um automóvel no lugar da Apeada, perto da ponte da Água Fria, faleceu no Hospital de Ilhavo, pouco depois do desastre, o sr. Duarte Simões Franco, de 62 anos, operário da Fábrica da Vista Alegre, que se dirigia, cerca da meia noite, para o seu trabalho.

—Com demora de alguns dias, esteve nesta vila, de visita a seu pai, sr. José Francisco Corujo, e a seu irmão, sr. José Francisco Lavado Corujo, Director do Distrito Escolar de Aveiro, o distinto ilhavense sr. Eng. Elmer Corujo, Director do Departamento Internacional de Telecomunicações da Radio Corporation of América (R. C. A.). Em Amsterdão, tomou parte numa conferência internacional de telecomunicações. Na sua curta permanência nesta vila, não se esqueceu de visitar a escola primária da Rua Ferreira Gordo, que frequentou, e a igreja matriz, onde fez a primeira comunhão. Foi aluno do Liceu de Aveiro até ao 6.º ano e encontrase nos Estados Unidos da América do Norte há 21 anos. Foi rodeado dos maiores carinhos por seu pai e irmão, durante os dias em que esteve entre nós, e recebeu a visita de muitos amigos que ainda o não esqueceram.

ANADIA

Quando viajava de bicicleta, ao entrar na estrada nacional no cruzamento de Aguium, embateu contra um automóvel o sr. António da Costa Lima, de 37 anos, funcionário da Câmara Municipal. Encontra-se internado nos Hospitais da Universidade de Coimbra.

—No lugar de Famalicão chocaram dois ciclistas: Sebastião Rodrigues da Silva, de 56 anos, de Oliveira do Bairro, e Celestino Teixeira, de 18 anos, de Alféolos. O primeiro sofreu fracturas expostas da perna direita e de uma das mãos, sendo operado de urgência em Coimbra depois de socorrido aqui pelos sr.ªs Dr.ªs Augusto Amorim e António Costa.

PARDELHAS

Nesta freguesia, junto ao café local, o sr. António Mau, da Rua do Forno, no Bunheiro, quando seguia de bicicleta motorizada, atropelou o sr. António Júlio de Oliveira e Silva, pescador, de 22 anos, do lugar do Outeiro Alto, que se encontrava parado à porta daquele estabelecimento. Conduzido ao hospital, já ali chegou sem vida.

CACIA

Cerca de 100 operários estiveram reunidos numa sessão de estudos promovida pelo Centro de Cultura Operária, de Aveiro, e realizada na sede do Clube de Cacia. O tema foi orientado pelo militante católico Dr. Carlos Augusto, de Lisboa, e versou «Sindicalismo e Convenções Colectivas de Trabalho».

—Estão a decorrer as obras de ligação da água e outros acabamentos no lavadouro do largo da capela de S. Simão. Brevemente será construído o coberto sobre os tanques.

SALREU

Desde meados de Fevereiro, no Seixal, Manuel Marques de Oliveira passou a explorar a loja aberta por José Marques Godinho.

—No dia 9 de Fevereiro, queimado por incêndio em sua casa, no Outeiro, faleceu o antigo cozeiro Agostinho Marques Parraco, de 85 anos, viúvo.

—No dia 17 de Fevereiro, foi sepultada, em Salreu, Deolinda de Almeida Bandeira, de 69 anos, falecida no Barreiro de Além, Bealido, onde residia. Era casada com Américo de Almeida.

—No dia 24, no Casal, com 69 anos, faleceu Francisco Rodrigues Marinheiro, casado com Bárbara Rodrigues Correia.

—No dia 27, com 70 anos, no Mato, faleceu Manuel Maria de Amorim, casado com Ana Garrida.

—No próximo domingo, na igreja paroquial, serão celebradas solenes exéquias em sufrágio pelos irmãos dos Passos.

—Com o programa habitual, no próximo dia 12 de Março, efectuar-se-á a Procissão do Senhor dos Passos.

ANGEJA

Terminaram os trabalhos de construção do lavadouro público junto à Creche Helena de Albuquerque Quadros.

—Está em construção uma ponte de cimento sobre o rio, no lugar do Fontão, no local do caminho da Mata. Ficará a substituir a de madeira ali existente.

EIXO

Encontra-se em Coimbra, em tratamento, o pároco desta freguesia, sr. Padre João Baptista Simões, a quem desejamos rápidas melhoras.

—O serviço religioso da paróquia está confiado aos Padres da Casa do Sagrado Coração, de Esgueira.

—Tem feito as pregações quaresmais, nos domingos de tarde, o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, Director do «Correio do Vouga».

OIA

Por intermédio dos serviços de divulgação e cultura do Ministério da Educação Nacional, acaba de ser concedida ao Centro de Assistência Social uma biblioteca circulante que vem ampliar a pequena colecção de livros já existente na sala de leitura desta instituição assistencial.

Os livros podem ser requisitados para leitura domiciliária, todos os domingos, ao meio-dia.

Bom será que a população local aproveite a oportunidade que lhe é franqueada para se valorizar, por intermédio de leituras educativas.

—Vândalos sem escrúpulos, a

Porquê a Quaresma?

Nada se realiza sem esforço, sem luta, sem uma paragem que ajude a calcular o como fazer e o melhor modo de fazer.

Todos os anos a Igreja tem um tempo em que sugere aos homens, sobretudo aos cristãos, uma paragem, um período de renovação de esforços, de revisão de vida para que melhor se aperfeiçoem.

Aos cristãos sugere meios e apresenta um ideal.

O ideal é a atitude de Cristo, que morreu e ressuscitou. Também o homem deve procurar libertar-se do mal e renovar-se para se aproximar da perfeição e comunhão com Deus e com os outros.

Os perfeitos e grandes ensinamentos da Bíblia, lidos todos os dias, os sacramentos, a oração, a comunicação de bens, o arrependimento e a emenda de vida, o convite à renúncia para fortalecer a vontade que todos sentimos frágil perante o ideal a seguir, são alguns dos meios apontados pela Igreja ao cristão.

Isto não é uma alienação da pessoa. É um convite a aperfeiçoar-se, a ultrapassar-se, a afastar o mal da sua vida e à sua volta, para que o mundo seja mais perfeito e melhor.

FALECIMENTOS

JOÃO DA NAIÁ PACHECO

Faleceu no dia 20, no Rossio, o operário cerâmico, reformado, sr. João da Naia Pacheco, que contava 60 anos e era muito estimado.

Era irmão das sr.ªs D. Maria da Luz Casimiro e D. Maria de Lourdes da Graça Pacheco e do sr. Primo da Naia Pacheco, casado com a sr.ª D. Bebiã Freitas; e tio da sr.ª D. Maria de La-Salette Calisto e dos sr.ªs Artur Casimiro, Carlos Alberto Dias e Alferes Luís Freitas da Naia.

MANUEL RODRIGUES GRAÇA

No dia 21, faleceu nesta cidade o sr. Manuel Rodrigues Graça, realizando-se o funeral no dia seguinte para o cemitério central.

MANUEL RODRIGUES TETO

Faleceu em Alcácer do Sal, no dia 22, o sr. Manuel Rodrigues Teto, de 53 anos de idade, chefe de armazém da empresa aveirense «Frapil».

Era casado com a sr.ª D. Diamantina Conceição Faustino e pai da sr.ª D. Maria Augusta Teto e dos sr.ªs Faustino, Virgílio e Armindo Rodrigues Teto, conhecido desportista.

D. MARIA DA LUZ SILVA E CRUZ

Murtosa, 27 — Faleceu no dia 24, com 90 anos de idade, a sr.ª D. Maria da Luz Silva e Cruz, viúva de António Joaquim da Cruz Vaz. A saudosa extinta, aqui muito estimada e venerada pelas suas virtudes, principalmente pelo seu dedicado amor aos pobrezinhos, era mãe das sr.ªs D. Maria José da Silva Cruz Portugal, professora, casada com o sr. Inspector Escolar Miguel Maria da Silva Portugal, Provedor da Santa Casa da Misericórdia da Murtosa, e D. Celeste das Flores Cruz Vaz Portugal, também professora, casada com o nosso dedicado amigo e colaborador sr. Dr. Apolinário da Silva Portugal, antigo Presidente da Câmara Municipal, e do sr. Cônego Joaquim da Cruz Vaz, Chefe dos Capelães Militares de Moçambique, onde se encontra; avó materna dos sr.ªs Eng. Miguel Barbosa Vaz Portugal, casado com a sr.ª D. Maria Elisa Nunes Portugal, Dr. Jaime Barbosa Vaz Portugal, casado com a sr.ª D.

Maria Augusta Torres Portugal, e do sr. Dr. Apolinário José Vaz Portugal, casado com a sr.ª D. Ana Maria Correia Vaz Portugal, e das sr.ªs Dr.ªs Maria José Barbosa Vaz Portugal, casada com o sr. Dr. Joaquim José Fontes, Pereira de Melo, D. Manuela Vaz Portugal, estudante, D. Maria Celeste Vaz Portugal de Sousa, casada com o professor sr. Aurélio Pereira Martins de Sousa, Dr.ª Maria da Luz Vaz Portugal Mendonça, casada com o sr. Dr. José Couto Mendonça, e D. Rosália Vaz Portugal, estudante.

A virtuosa senhora faleceu às 4 da madrugada, tendo recebido dias antes os santos sacramentos. Viviu em casa de seu genro, sr. Dr. Apolinário Portugal, donde saiu o enterro, presidido pelo sr. Padre Manuel José Costeira, seu sobrinho e afilhado. O caixão foi conduzido pelos genros e netos, a chave pelo sr. Dr. Joaquim da Silva Portugal e a toalha pelo sr. Dr. Carlos Alberto Souto de Almeida Portugal. Houve, na igreja matriz, ofícios e Missa, sendo celebrante o sr. Padre Manuel Costeira. Em todas as manifestações fúnebres estiveram presentes numerosas pessoas, não só do concelho mas também de outras terras, algumas bem distantes.

—A todas as famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

Concentração Legionária EM AVEIRO

A fim de tomarem parte na sessão mensal de instrução, reuniram-se, nesta cidade, os legionários de concelhos do sul do distrito, pertencentes às unidades de Albergaria-a-Velha, Águeda, Anadia, Mealhada, Vagos, Ilhavo e Aveiro. Seguidamente, os legionários do primeiro escalão realizaram, próximo de Vilar, exercícios tácticos sob a direcção dos instrutores sr.ª Tenente Dias Pereira, Comandantes Alberto Costa, Soares de Matos e Filipe José, e Sargento Fernando Santos.

Após a merenda oferecida aos legionários pelo Comando Distrital, o sr. Dr. Fernando Marques fez uma alocução.

III CONGRESSO MUNDIAL DE APOSTOLADO DOS LEIGOS

Vai realizar-se em Roma, de 11 a 18 de Outubro próximo, o III Congresso Mundial de Apostolado dos Leigos, que visa estudar a aplicação das directrizes enunciadas pelo Concílio Ecuménico Vaticano II, de acordo com a experiência e o testemunho de todos os países, de forma a vivificar e a renovar a presença dos leigos na Igreja e no Mundo.

Portugal estará representado no Congresso e, para que esta representação disponha dos elementos indispensáveis a uma colaboração fecunda e activa, iniciaram já os trabalhos preparatórios as duas Comissões nomeadas para o efeito. Da Comissão Central fa-

zem parte delegados dos Movimentos portugueses de apostolado dos leigos. Esta Comissão supervisionará os estudos e as análises de conjunto que serão preparados pela Comissão Executiva, designada pela Comissão Central, e composta por representantes da Acção Católica, dos Cursos de Cristandade, das Equipas de Nossa Senhora, do Noelismo, das Conferências de S. Vicente de Paulo e do Graal.

O Congresso será subordinado ao tema «O povo de Deus no itinerário dos homens», que se desdobrará em dois grandes capítulos: «O homem de hoje» e «O apelo de Deus». Para além dos testemunhos, dos comentários e dos debates que se travarão em redor destes tópicos de tanta importância na época contemporânea, grupos de trabalho mais limitados abordarão em colóquio vários problemas actuais, de cuja propositura e soluções depende por certo o futuro não só da Igreja, mas do próprio Homem.

coberto da noite, assaltaram, há dias, a escola primária local.

Podem considerar-se de pouco valor os objectos roubados. Fica, no entanto, o vexame a uma casa que a todos deve merecer consideração e respeito.

Súplica

Vem, Senhor Jesus.
Força a minha alma e... entra.
Que o vento que a varreu de Ti torne a voltar
E deixa nela a semente do Teu Amor,
Para que floresça novamente
E Tu desabroches em mim como outrora.
Ajuda-me a levar a Tua Cruz pelas estradas.

Vem, Senhor Jesus.
Mostra-me as maravilhas do Teu Mundo
E ensina-me a vivê-lo como desejas.
Não quero estar longe de Ti...
Mas tenho medo da força do Teu olhar.
Faz com que a nova lágrima,
Que rola pela minha face,
Não seja de desespero,
Mas sim uma súplica mais fervorosa
Por todos os que necessitam do Teu Amor.

Vem, Senhor Jesus.
Força a minha alma e... entra.

UMA JECISTA (16 anos)

O Cardeal Costa Nunes virá a Fátima em nome do Santo Padre

O Papa Paulo VI nomeou o Cardeal D. José da Costa Nunes seu legado «a latere» às manifestações que em 12 e 13 de Maio próximo assinalarão em Fátima o início do Cinquentenário das Aparições de Nossa Senhora.

É esta a primeira grande notícia relativa às solenes comemorações do Cinquentenário de Fátima, que vão atrair à Cova da Iria muitas centenas de milhares de peregrinos portugueses e estrangeiros.

Vem revestido de altíssima dignidade Sua Eminência o Cardeal Costa Nunes. E o facto constitui também assinalada honra para Portugal.

Quem vem de Roma até nós, com tão nobre missão, é uma das mais gloriosas e queridas figuras do Episcopado Português.

Antigo Bispo de Macau, depois Primaz do Oriente e Patriarca das Índias Orientais, mais tarde Vice-Camerlengo da Santa Sé e Governador da Cidade do Vaticano (entre a

morte de Pio XII e a eleição de João XXIII, em 1958), foi elevado à Sagrada Púrpura em 19 de Março de 1962.

Com mais de cinquenta anos de intensa vida missionária no Oriente, e toda a sua inteligência e todo o seu coração entregues ao serviço da Igreja, o Senhor D. José da Costa Nunes dispõe ainda de invulgares dotes de escritor, fulgurantemente afirmados em documentos pastorais, em cartas ao clero, em artigos de revista e de jornal e em conferências. Em Fátima virá falar à multidão dos peregrinos na mesma língua em que Nossa Senhora se dirigiu à inocência dos Videntes da Serra de Aire e em que Sua Santidade Pio XII consagrou o Mundo, em 31 de Outubro de 1942, ao Coração Imaculado de Maria.

A sua presença no meio de nós, além de tudo, será motivo de evocação da epopeia de fé que marcou para todo o sempre o destino histórico de Portugal.

Liga Eucarística dos Homens

A Liga Eucarística dos Homens, secção do Apostolado da Oração para os homens, começou a ensinar em Portugal em 1948 pelo seu Promotor Nacional, Padre João Augusto Gonçalves, S. J., corporizou-se e tomou o nome, que hoje conserva, a partir de 1954.

A. L. E. H. é, presentemente, uma grande e consoladora realidade no nosso país. Auténtica força, grandioso exército ao serviço de Deus e das almas. Movimento religioso avassalador, que vai conquistando terreno, apesar de serem apenas dois os padres que o promovem.

São já mais de 140 000 os liguistas de Portugal, distribuídos por 764 paróquias do Continente, Ilhas e Ultramar. Apenas ainda não existe a Liga na Guiné e em Timor, pois até Goa e Macau a têm.

Em cada ano vão surgindo novos núcleos, e em muitos deles o número dos inscritos aumenta constantemente. Sobretudo desde que, em 1960, um novo promotor começou a trabalhar em plano nacional, o Movimento alastrou mais rapidamente por todo o país.

Em 1966 fundaram-se 60 núcleos novos, com o total de 10 937 liguistas, e foram ainda revitalizados 21 dos já existentes. Mais 10 937 homens de todas as condições sociais começaram a viver um cristianismo autêntico, verdadeiramente consciencializado. E quantos destes homens há dezenas de anos não recebiam os sacramentos, ou até nem sequer frequentavam a igreja!

A Diocese que mais progrediu em 1966 foi o Porto, com 22 núcleos novos. É a Liga um dos meios mais aptos que os párocos têm encontrado para concretizar os frutos da Missão Diocesana.

Aveiro tem 4 núcleos. A Bélgica, país populacional e geograficamente mais pequeno que o Continente português, tem 20 padres a trabalhar exclusivamente na L. E. H.. Se Portugal pudesse contar também com 20 promotores em plano nacional, dentro de uma dúzia de anos teríamos mais de meio milhão de liguistas na nossa Pátria.

A Igreja é sempre mãe. Dela nascem obras... e todas as obras que dela nascem, e que nascem da sua união com o Espírito Santo, têm os mesmos traços característicos: notas familiares. Contudo, há filhos que se parecem mais entre si e têm maiores afinidades psíquicas.

Os Cursos de Cristandade nasceram da Igreja, nesta hora em que a sua acção se torna oportuníssima, digamos mesmo neces-

sária. São um instrumento magnificamente apto de consciencialização cristã, a mais lídima, a mais autêntica, a mais transformante, a mais forte. Não-de certamente continuar sempre a ser oportunos, a ser necessários.

Precisamente nos mesmos anos (...1947...) em que os C. C. brotavam em Palma de Mayorca, nascia em Portugal a L. E. H..

Totais afinidades de tempo e totais afinidades de espírito.

Para a L. E. H., os C. C. constituem um auxílio preciosíssimo. Se numa paróquia onde se funda a L. E. H. há cursistas, o núcleo liguista tem 50% mais de probabilidades de enraizar bem e frutificar melhor.

Cursos de Cristandade

Conforme anunciamos, está a decorrer em Mira o 14.º Curso de Cristandade da Diocese para homens, que teve início na quarta-feira passada.

Os habituais actos de encerramento realizam-se amanhã, sábado, em Ilhavo, começando a Santa Missa, em que todos os fiéis podem tomar parte, cerca da meia-noite.

— Há muitos homens do mar que tiveram já a felicidade e a graça de participar num Curso de Cristandade. A «ultreia» do próximo dia 13 de Março, no Seminário de Aveiro, será de despedida para eles, antes de recomoçarem a faina dos seus trabalhos.

— Numerosos cursistas estiveram na terça-feira, às 21.30 horas, na igreja da Vera Cruz, assistindo a uma Missa de 7.º dia celebrada por alma do saudoso José das Neves Limas.

Nova Sé Episcopal

A Imprensa continua a citar o documento do nosso Venerando Prelado sobre o problema da Nova Sé Episcopal de Aveiro, que desde já deve ser considerada como a grande aspiração da Diocese e que há-de erguer-se com a ajuda de Deus e a larga generosidade de todos nós. Obra da Igreja e de Aveiro, obra nossa, ela marcará os próximos tempos.

O «Diário de Lisboa», na sua edição de 20 de Fevereiro, e o «Ecos de Cacia», em 25 do mesmo mês, referiram-se ao citado documento e publicaram os nomes dos membros da comissão nomeada pelo Senhor D. Manuel de Almeida Trindade.

Lugares de ingratidão

CONT. DA ÚLTIMA PÁGINA

tos e tantos miraculados e simpaticantes? Todos o abandonaram e fugiram.

Em face das ruínas da casa de Caifás e da respectiva prisão, hoje debaixo da igreja de S. Pedro «in gali cantu», vi pessoas comovidas a chorar e a rezar. Uma lembrar-se-iam da cobarde negação de Pedro, que se julgava forte diante de gente sem categoria; outras recordar-se-iam de Jesus silencioso e horrivelmente ultrajado pelo tribunal e pelos próprios criados do sumo sacerdote, ou preso naquela masmorra, por onde os condenados à morte só entravam e saíam por uma abertura no tecto, com a ajuda de cordas. Não se é insensível a tanto sofrimento moral pela mentira de Pedro, pela traição de Judas e pelo esquecimento dos amigos; nem se é impenetrável ao que quase se apalpa fisicamente de quanto o Senhor quis sofrer por causa da nossa salvação. Deus permitisse que a nossa atitude fosse como a do apóstolo: passando perto, o Senhor fitou os olhos em Pedro que, vindo para fora, chorou amargamente.

Saimos dali; era a manhã do dia 16 de Setembro, sexta-feira. Jesus, noutra ocasião mas à mesma hora, atravessou também a cidade, já condenado à morte pelo sínodo religioso de Jerusalém; iam apenas pedir a Pilatos a confirmação da sentença.

Voltei-me para trás; para o sul, lá estava o vale de Josafá, cortado pela torrente do Cedron, o lugar da geena, onde noite e dia ardiam os detritos da cidade, e o campo do oleiro ou haceldama, comprado com os trinta dinheiros de Judas que, segundo a tradição, também aí se enforcou. Compreendi então que não valia a pena olhar para trás. A solução de Judas não é válida para ninguém; a de Pedro é que mostra o valor moral do homem aue, reconhecendo o seu mal, se arrepende e arrepia caminho, orientando-se para uma vida superior. Mais uma vez, o tempo da Quaresma, que presentemente vivemos, favorece idêntica meditação espiritual.

Homenagem ao Reitor do Seminário de Santa Joana

Por motivo do seu aniversário natalício, que ocorreu no passado dia 27, os superiores, professores e alunos do Seminário de Santa Joana Princesa prestaram homenagem, simples mas significativa, ao Reitor, Mons. Aníbal Marques Ramos.

De manhã, houve Missa celebrada. Ao jantar todos se reuniram em confraternização, estando também presente o médico do Seminário, sr. Dr. José da Cruz Neto, que sempre toma parte em todas as festas ali realizadas, como membro da família. O aluno João Teotónio de Pinho, do 8.º ano, e o Vice-Reitor, sr. Padre Valdemar Alves da Costa, saudaram o homenageado, com expressivas palavras, e ofereceram-lhe uma lembrança em nome de toda a comunidade. Mons. Reitor agradeceu com sentida gratidão.

Houve ainda, a seguir, uma pequena sessão literário-musical.

Fraternidade Sacerdotal

CONVOCATÓRIA

Com as minhas saudações fraternais, venho por este meio notificar a convocação da Assembleia Geral da nossa Fraternidade, segundo o disposto nos artigos 19 e 20 dos Estatutos Provisórios. A reunião será no próximo dia 11 de Abril, às 16 horas, no Seminário de Santa Joana, com a seguinte ordem do dia:

- 1) Leitura, discussão e aprovação da acta da última reunião;
 - 2) Relatório e aprovação das contas da gerência do ano de 1966;
 - 3) Possível alteração de alguma das disposições dos Estatutos;
 - 4) Algum caso útil ao bom funcionamento da Fraternidade.
- Tomo a liberdade de chamar a atenção para as disposições dos artigos, 4, 8, 9, 19 e 20.

Aveiro, 28 de Fevereiro de 1967. O Presidente da Assembleia Geral, Padre João Pedro de Abreu Freire

O progresso social e a viragem da história

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

uma direcção nova; há uma viragem na história quando tem início um capítulo diferente. A viragem é o momento em que passado e futuro se tocam e entram, por assim dizer, em conflito: é o ponto em que uma situação de facto, herdada do passado, entra em conflito com um conjunto de possibilidades novas que abrem à humanidade horizontes diferentes e a convidam a encaminhar-se numa outra direcção.

A humanidade tomou consciência de que a técnica moderna é capaz de lhe proporcionar, dentro de poucos anos, possibilidades suficientemente amplas para assegurar, ao conjunto dos homens, uma existência mais livre, mais digna e mais humana. Surgiu na história, pela primeira vez, a ideia de que chegou o momento em que as massas populares e as nações proletárias do Oriente podem, também elas, ter acesso aos benefícios da civilização e da técnica modernas; e, automaticamente, tornou-se inconcebível que os progressos da higiene e da medicina, o repouso de alguns dias de férias reconfortantes, uma instrução mais ampla e uma educação mais cuidada, maior conforto na habitação e maior abundância de mobiliário continuassem a ser apanágio de uma minoria de privilegiados.

Surgiu no mundo — importa não esquecer-lo — uma consciência nova do ideal humano de justiça económica e social: ideal duma justiça mais em harmonia com as possibilidades técnicas do mundo actual, capaz de levar a uma apreciação mais condigna do homem pelo homem. É um problema que interessa a todas as classes da sociedade, domina a nossa época e é a razão pela qual a humanidade chegou a uma viragem da sua história. Problema dum alcance imenso para o futuro das civilizações, que não pode deixar de interessar todo o homem que queira viver ao ritmo do nosso tempo.

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 4 — D. Zélia Gonçalves Guimarães; Albano Henriques Pereira.

Dia 5 — D. Deolinda Branca da Cruz Rodrigues dos Santos, esposa do sr. Capitão Carlos Alberto Rodrigues dos Santos; Maria Luísa de Resende Gonçalves Andias, filha do sr. Francisco Andias.

Dia 6 — Ernesto Gomes Vieira; Maria Romana, filha do sr. José Fernando Soares.

Dia 8 — Manuel António Salgueiro Lopes, filho do sr. Comandante Manuel Branco Lopes.

Dia 9 — João Carlos Fidalgo; Carlos de Oliveira Pereira.

Dia 10 — D. Albina Rodrigues de Oliveira Ramos, viúva do Prof. Abílio Ramos; D. Maria Umbelina Albuquerque de Lima Vidal Gendre Castelo Branco, esposa do sr. Camilo de Almeida Castelo Branco; D. Olívia Malheiro Sarmento, esposa do sr. Eng. António Malheiro Sarmento; D. Maria Isabel Carreiras de Almeida; Maria Isabel Marques de Andrade, filha do sr. António Máximo Rodrigues de Andrade; Mariana Soares, filha do sr. Capitão Manuel Soares; Rui Manuel, filho do sr. Eng. Rui Cândido Ferreira Ribeiro; Padre Manuel dos Santos Silva.

PROF. DOUTOR RUI MANUEL DE RAMOS MORGADO

Com a alta classificação de 19 valores, terminou as suas provas de doutoramento, na Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, o sr. Dr. Rui Manuel de Ramos Morgado, filho da sr.ª Dr.ª Francelina Ramos Morgado e do sr. Dr. Albano Gaspar da Silva Morgado, de Fermentelos.

Nesta freguesia, no próximo dia 12 de Março, ser-lhe-á prestada homenagem, durante um almoço servido no restaurante da Pateira.

BAPTIZADO

Com o nome de David José, foi baptizado no sábado último, na Catedral, o segundo filho da sr.ª D. Zulmira Eneida de Sousa Cristo Cerqueira, professora do ensino primário, e do sr. Domingos José Barreto Cerqueira, funcionário bancário.

Presidiu ao acto o sr. Padre Paulino Morais Gomes, professor do Seminário de Aveiro, e foram padrinhos a sr.ª D. Maria Ber-

nardete da Costa Leite, professora oficial, e o sr. António Barreto Cerqueira, tio paterno da criança.

PADRE ORLANDO FERREIRA DOS SANTOS

Regressou da sua viagem ao Ultramar, como capelão do navio «Amélia de Melo», o nosso dedicado amigo sr. Padre Orlando Ferreira dos Santos, Pároco de Troviscal.

DOENTES

Regressou da Casa de Saúde da Boavista, no Porto, onde esteve em tratamento, o nosso dedicado amigo sr. João Ferreira Marquês. Folgamos com as suas melhoras. — Está gravemente enfermo o sr. Manuel Moreira Queirós. — Têm-se acentuado os padecimentos do sr. Dr. Artur Simões Dias.



Sábado

TEATRO AVEIRENSE — «Todos foram julgados». França. Drama. O derrotismo da plúcula e o ambiente sem moral nem princípios em que decorre a acção, são um inconveniente grave a assinalar, pelo que esta obra só se aceita para espectadores de boa formação. PARA ADULTOS COM RESERVAS.

CINE AVENIDA — «002 Contra Goldginger».

Domingo

TEATRO AVEIRENSE — «Assalto ao Forte». Alemanha. Lutas, ciladas, correrias. A maldade tem o castigo merecido. Triunfo da justiça. PARA TODOS.

CINE AVENIDA — «Espia em Calcinhas de Renda».

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «O Duelo na Ilha». França. Drama. Ambiente duro e de falsa interpretação dos deveres familiares por parte de um dos personagens. Um adultério é apresentado sem nítida reprovação. Procura-se realçar as consequências do fanatismo político. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça
Médica especialista
 Doenças de Senhores e Ginecologia

CONSULTÓRIO:
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Et.
CONSULTAS:
 2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas
TELEFONES:
 Consultório — 2 4 4 5 8
 Residência — 7 2 1 4 0
 7 2 0 2 7
A V E I R O

Dr. Mário Sacramento
 MÉDICO - ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo
Radio diagnóstico
 DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORROIDAS)

Av. de Lourenço Peixinho, 50 - 1.º
 Telefone 22706
A V E I R O

DR. SANTOS PATO
 MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhores — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
 das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho
A V E I R O
 Telef. 25182

Fernando Leite da Silva
 MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)
 Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
 Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B
 (junto ao Posto de Polícia de Trânsito)
 Telefone 22594
A V E I R O

Dr. Abílio Duque
 MÉDICO ESPECIALISTA

Aparelho digestivo
 Doenças do ânus e do recto
 Varizes e suas complicações

Casa de Saúde «Coimbra»
 Telef. 29101-PPC-3 linhas

Consultório:
 Rua Ferreira Borges, 160-1.º
 Telefone 23739

Residência:
 R. Bernardo de Albuquerque, 4-1.º
 Telefone 23545
C O I M B R A

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro

Agradecimento

Só agora, volvido mais de um ano, podemos anunciar à cidade, ao seu concelho, a todos quantos tiveram conhecimento do grave sinistro acontecido em Fevereiro de 1966, que vitimou alguns bombeiros e causou graves prejuízos no material, o regresso à actividade do «Pronto-socorro-nevoeiro», a mais eficiente e melhor apetrechada viatura de incêndio de que dispúnhamos.

A todos quantos conosco se solidarizaram na dor imensa, nos confortaram com a sua amizade e simpatia, vivas de interesse pelos bombeiros feridos, e nos deram com as suas benemerências provas de larga generosidade, o agradecimento muito sincero e amigo da Direcção e do Corpo Activo.

Seja-nos licito salientar a Imprensa, especialmente a local, pelo decidido entusiasmo com que nas colunas dos seus semanários concitou o apoio moral e material à volta da Humanitária Associação dos Bombeiros Voluntários de Aveiro em nome da qual, de alma e coração, devotadamente reconhecidos, se subscrevem

Pela Direcção,
 O Presidente,
 Firmino da Silva Cap.
 Pelo Corpo Activo
 O Comandante,
 Carlos Alberto da Cunha Soares Machado

Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos
 S. A. R. L.
A V E I R O

Convocatória

Nos termos do Art.º 22.º dos nossos Estatutos, são convidados os Senhores Accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 18 de Março, pelas 16 horas, na Sede Social, em Aveiro, a fim de:

- 1.º — Discutir, votar ou alterar o «Relatório e Contas» da Direcção e o «Parecer do Conselho Fiscal» referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1966;
- 2.º — Tratar de qualquer assunto de interesse para a Sociedade.

Aveiro, 27 de Fevereiro de 1967.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
 Prof. Dr. Mário Júlio Brito de Almeida Costa

Câmara Municipal de Aveiro

CONCURSO

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 20 de Fevereiro corrente, deliberou abrir concurso para a empreitada de «PAVIMENTAÇÃO, A ASFALTO, DE UM TROÇO DA E. M. 585, EM VERBA», cujo programa de Concurso e Caderno de Encargos podem ser examinados nos Serviços de Urbanização e Obras deste Município, dentro das horas normais de serviço.

Base de licitação ... 247 000\$00
 Depósito Provisório ... 6 175\$00

As propostas, encerradas e em sobrescritos lacrados, acompanhados da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviados pelo correio, sob registo, à Secretaria da Câmara Municipal, até às 14 horas e 30 minutos do dia 20 de Março próximo.

PAÇOS DO CONCE-LHO DE AVEIRO, 28 de Fevereiro de 1967.

O Presidente da Câmara,
 Dr. Artur Alves Moreira

MILHOS HÍBRIDOS
 Maiores Produções
 Maior Rendimento

Os milhos híbridos Funk's-G seleccionados para as diferentes regiões do País e adubados com FOSKAZOTO garantem as mais altas produções. Em terrenos infestados pelo alfinete, melolontas, ralos e outros insectos do solo, inimigos do milho, empregue adubos insecticidas, de êxito já comprovado.

Beneficie do subsídio do Ministério da Economia produzindo milhos híbridos.

500\$00 por cada hectare de milho híbrido para grão
 750\$00 por cada hectare de milho híbrido para forragem.

Para qualquer esclarecimento consulte os
SERVIÇOS AGRÓNOMOS DA SAPEC

LISBOA
 Rua Vitor Cordon, 19
 Telef. 366426



REVENDEDORES:
 Marabuto & C.ª, Lda. — Aveiro
 Rua Hintze Ribeiro, 53
 Telef. 22071
 A Central de Estarreja — Cereais e Legumes Lda. — Estarreja
 Telef. 42164

Depósito e Revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar

Armazéns de Aveiro L.da
A V E I R O

Convocatória

Convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária de Armazéns de Aveiro, L.da para as 19 horas do dia 18 de Março, do corrente ano, na sede social, Largo Conselheiro Luiz de Magalhães, 1, com a seguinte ordem de trabalho:

- 1.º — Discutir, aprovar ou modificar o balanço e contas do Conselho de Administração, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1966;
- 2.º — Tratar de qualquer outro assunto de interesse para a sociedade.

Aveiro, 2 de Março de 1967.

O Gerente Delegado
 a) João Marques

Vende-se

Bom terreno para Indústria

um eucaliptal com 12.000 metros tendo 70 de frente, junto de Aveiro.

Tratar com Júlio Pereira AVEIRO

Leia o «Correio do Vouga»

TEATRO AVEIRENSE
 S. A. R. L.

AVEIRO

Assembleia Geral Ordinária

1.ª Convocatória

Conforme o art.º 37.º dos nossos Estatutos, convido os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 12 de Março de 1967, (1.ª Convocatória), pelas 10 horas, na Sede Social, com a seguinte ordem do dia:

Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1966.

Aveiro, 22 de Fevereiro de 1967.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
 Carlos Camelas Gomes Teiveira

Precisa-se

VIAJANTE CI CARTA CONDUÇÃO. NOVO. ACTIVO. LIVRE SERVIÇO MILITAR. CONHECEDOR RAMO ELECTRO-DO-MÉSTICO. BOA REMUNERAÇÃO. RESPOSTA AO N.º 61.

Agradecimento

Adérito Madeira, suas Filhas e Genro, agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-los no desgosto que tiveram pelo falecimento de sua Esposa e Mãe. Procuraram agradecer individualmente às centenas de cartões e telegramas que se dignaram dirigir-lhes e se qualquer falta se pôde verificar foi certamente devida a deficiência de endereço ou a qualquer outra circunstância independente da sua vontade.


Paramentos
 Gráfica do Vouga
A V E I R O

VENDE-SE

Automóvel Austin A-40 4 portas. Ou CITROEN 2cv — mista — 1959.
 Falar: Guilherme Marques Pires Martins.
 Fermelã — Angeja.

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

Árvores de fruto seleccionadas
 As mais lindas ROSAS premiadas em concursos Internacionais
 Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, sementes de flores e hortaliças.



ALFREDO MOREIRA DA SILVA & FILHOS, L.da
 Viveiristas autorizados n.º 3
 Rua D. Manuel II, n.º 55 — PORTO
 Teleg. Roselândia — Tel. 21957

Paquete

Precisa-se. Nesta Redacção se informa.

VENDE-SE

Quinta, ao Sul da Costa Nova, com 71.000 m. q., celeiro, nireira, estábulos, etc., c/ cerca de 5 hectares de boa produção; e um terreno com 85.200 m. q.

Resposta a esta Redacção ao n.º 66.

UM SÓ CAMINHO NÃO SERVE PARA A CARINA



O DA OFICINA

CARINA S 170

UM PRODUTO DA LINHA CASAL

METALURGIA CASAL, SARL

ESTRADA DE TABOEIRA — TELEFONE 24290 — APARTADO 83 — AVEIRO



ROAMER

OF SWITZERLAND

A linha da nova era

PORQUE É QUE O NOVO ROAMER AUTOMÁTICO É UM RELÓGIO EXTRAORDINÁRIO?

... porque possui 44 rubis funcionais e um rotor assente numa plataforma de esferas.

... porque a caixa especial, muitas vezes patenteada, assegura absoluta impermeabilidade à água e à poeira.

OURIVESARIA AIRES — Rua Coimbra, 11 — Telef. 22115 — AVEIRO
(junto à Confeitaria Peixinho) (Membro da organização internacional ROAMER)

CURSO RÁPIDO

EFICEX KIENZLE

Porque lhes oferecemos 3 cursos absolutamente modernos, que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada

4 semanas — **DACTILOGRAFIA**
5 semanas — **CONTABILIDADE**
8 semanas — **INGLÊS-FRANCÊS**

Recursos Mecânicos
Para a «Automação»

ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA MECANOGRÁFICA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 22883 - AVEIRO

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe
AVEIRO

Passa-se

No centro da cidade
PENSÃO RESTAURANTE
A REGIONAL
Largo da Apresentação,
3-A — Telefone 22469
AVEIRO

O SEU DINHEIRO PODE RENDER-LHE DE 7 A 10%

Pois... Pois... Dirija-se a

J. PIMENTA, LDA.

ANDARES De 2 a 10 divisões
assoalhadas

120 CONTOS

rendem-lhe 80000 mensais

135 CONTOS

rendem-lhe 90000 mensais

ESCRITÓRIO

R. Conde de Redondo, 53, 4.º Esq. — LISBOA
Tels. 45843 e 41843

R. D. Maria I, 30 - QUELUZ - Tels. 952021/22

OBRAS

Reboleira - Cid-de Jardim - AMADORA
Telefone 933670

Alapraia - S. João do Estoril - Paços de Arcos
e Queluz



27 tipos de andares e apartamentos com acabamentos à escolha dos interessados

Emprego de muito interesse

Para rapazes com o curso da Escola Industrial em empresa importante nos arredores de Aveiro.

Resposta ao n.º 65, para esta Redacção.

Oculista VIEIRA

Óptica Médica desde 1946

A maior Casa do País na Província no fornecimento de óculos por receita médica de toda a espécie.

Pessoal técnico altamente especializado

OCULISTA VIEIRA

Rua Viana do Castelo, 21 (Esquina)
Frente aos Armazens de Aveiro

Telef. 23274 P. P. C.

AVEIRO

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingo 24800
de Noite 24800 { Feriados 22295

FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINEIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

Casas

Vendem-se na Rua Abel Ribeiro, em Aveiro. Tratar com Manuel Gamelas — Rua João Mendonça, 6 — Aveiro.

Leia o «Correio do Vouga»

Vende-se

Metade da Confeitaria Peixinho, L.da, por motivo de retirada.

Tratar com Artur Pires, Rua S. Sebastião, n.º 119 — AVEIRO

Aluga-se

Uma sala ampla, com 2 janelas rasgadas, no melhor sítio da R. dos Combatentes da Grande Guerra.

Aqui se informa.

Aluga-se

Uma casa moderna com garagem e quintal em S. Bento, arredores de Aveiro. Informa José Seabra, Mamo-deiro — Telefone 94025.

ANIMAIS — OVES — RAÇAS
Preparam-se juntamente nos carnis ou resíduos • CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS •
(Mais economia e eficiência)
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

LUGARES DE INGRATIDÃO

artigo de JOÃO GONÇALVES GASPAR

AO aproximar-se o fim da sua vida terrena, Cristo reuniu os seus apóstolos e, com eles, comeu a última refeição ritual da Páscoa; no decorrer da ceia, Jesus, para perpetuar a sua obra e a sua presença, instituiu o sacerdócio ministerial e a Eucaristia. O lugar tradicional, sagrado e augusto, onde ocorreu este facto, é localizado numa grande sala de primeiro andar — o Cenáculo — perto do túmulo de David e da Igreja da «Dormição» da Virgem Maria. Após a ressurreição, o Mestre apareceu a diversas vezes aos discípulos; no dia do Pentecostes, também lá desceu o Espírito Santo.

Na noite daquela ceia, o Senhor, sabendo que era chegada a sua hora, desceu até à torrente do Cedron, em parte pela via romana ainda existente, e, subindo um pouco, parou no Monte das Oliveiras, como costumava fazer para descansar; agora caminhava, porém, para o combate que o esperava.

A encosta, voltada a Jerusalém, é cheia de recordações: a gruta do Pai-Nosso, o local da Ascensão, o túmulo da Santíssima Virgem, a gruta dos apóstolos, o sítio, de panorama surpreendente sobre a cidade, onde o Senhor chorou sobre ela; no lado oposto, podemos ver em Betânia o lugar da casa e o túmulo de Lázaro e lembrar, em Betfagé, o início do cor-

tejo para a entrada de Jesus em Jerusalém, cinco dias antes da sua Paixão e Morte.

Nada disto descrevo, pois, tudo isso anda por aí em livros; nem deixarei nestas colunas a enumeração de muitos outros monumentos antigos ou simples locais ligados à vida de Cristo, de Maria, dos apóstolos ou de outras personagens bíblicas. Se o tentasse fazer, nunca mais acabaria. Apenas me apraz contemplar Jesus em oração tão fervorosa e tão aflitiva que suas gotas de sangue; começou a sentir-se invadido pelo medo e pelo abatimento, a tal ponto que do céu lhe veio um anjo trazer conforto. Ele via o que ia suceder-lhe: o drama da morte vizinha, a injustiça do julgamento, a mentira dos inimigos, a ingratidão dos homens, o abandono dos apóstolos, o pecado das consciências, a falta de amor dos discípulos, as lágrimas da Mãe... Diante desta crua e trágica visão, ousou pedir humildemente, estendido no chão: «Pai, se é possível, afasta de mim este cálice de sofrimento; mas... faça-se a tua vontade».

Como sente amargura, dor e tristeza o Filho de Deus!... Onde encontrar a explicação de todo este sofrimento, na escuridão da noite e nas trevas da humanidade?... Jesus veio ao mundo apenas para fazer a vontade do Pai e transmitir abundantemente aos homens a graça divina; era necessário que o Messias sofresse, segundo o anúncio dos Profetas.

Nós, os peregrinos portugueses, estivemos na Basílica da Agonia, de ambiente roxo e doloroso, que se levanta ao lado de oito velhas oliveiras de séculos; os sacerdotes concelebraram e quase todos os fiéis comungaram. Junto do altar e de nós encontrava-se a rocha natural sobre que se ajoelhou o Senhor; a pedra não esqueceu a presença do Filho de Deus. No fim, parado uns instantes ainda em acção de graças, pensei no sono despreocupado de Pedro, Tiago e André, apesar da aflição do Mestre, e na traição amarga de Judas, renitente ao último apelo de bondade divina: «Amigo, com um beijo entregas o Filho do Homem?...» Não podemos, contudo, atirar pedras; porventura não seremos por vezes como eles, vivendo à margem da redenção e do sacrifício de Cristo?... E ia simultaneamente agradecendo a

Deus o dom de poder contemplar com os meus próprios olhos a terra onde se desenrolaram os prodígios do Evangelho.

Manietado pelos soldados romanos e guardas do templo, porque era chegada a hora das trevas, o Senhor foi conduzido a casa de Caifás, percorrendo o mesmo caminho de há pouco; era necessário que tudo se cumprisse. Tantas vezes aue por aí passara em mensagem de paz, de bem e de amor. Onde estão os que beneficiou? Onde ficou o «cego» da piscina de Siloé, que ali se divisa? Por onde anda o «paralítico» da grandiosa piscina de Bézatha ou probática? Onde se encontra Lázaro, o «morto-vivo»? Onde estão tan-

CONT. NA QUINTA PAGINA

O PORTO DE AVEIRO

maior movimento imprime ao Porto de Aveiro é, sem dúvida, a indústria da pesca, nomeadamente a do bacalhau, pois é das mais importantes do País a frota bacalhadeira da praça de Aveiro. Quando os navios regressam dos bancos da Terra Nova e da Gronelândia, trazendo nos porões toneladas do «fiel amigo», tão arreado, agora, que se tornou infiel, toda a Ria assume um aspecto festivo, vestindo seus trajes de gala.

Confiada a administração do porto à respectiva Junta Autónoma, a este organismo incumbe, baseado no Regulamento de Tarifas e outras disposições legais de natureza portuária, a sua exploração, tanto no que se refere a processamento de despesas como no que diz respeito a arrecadação de receitas. Neste capítulo, o mais importante, visto que não há despesa sem receita, o progresso é verdadeiramente notável e animador. As verbas orçamentais, inscritas nos últimos anos, constituem prova irrefutável do que se afirma. Deste modo, a cidade de Aveiro tem nesta majestosa Ria e seu magnífico porto os principais elementos de expansão, dos quais não pode dissociar-se, se quiser ascender à categoria de grande cidade a que muito justamente aspira.

Longe de nós o propósito de pretendermos relatar aqui, em simples artigo de gazeta, todo o historial do Porto de Aveiro, história longa, de séculos, por vezes dramática, da qual ainda não se escreveu o último capítulo. Deus nos livre, que para tanto não dispomos nem de espaço, nem de elementos elucidativos, nem de capacidade historiográfica suficiente. Limitamo-nos, portanto, a analisar, de modo sucinto, a obra que se executou e aí está, patente à vista de quem a quiser olhar, de olhos abertos e sem óculos escuros. Mas não nos dispensamos, contudo, de citar alguns nomes de aveirenses, cuja dedada ainda está e estará por muito tempo patente, no quadro das grandes realizações portuárias. E para não retrocedermos muito no tempo, citaremos personalidades que continuam presentes na memória da geração actual, destacando, em primeiro lugar, o nome do Dr. Alberto Souto, grande paladino das lutas pelo engrandecimento da cidade em que nasceu, e o de Homem Cristo, o mais combativo dos publicistas que Aveiro já conheceu. O nome desta figura tem a ressonância do trovão que explodiu e ficou, por muito tempo, a reboar entre as nuvens. Jornalista até à medula, Homem Cristo usava, quando escrevia, a linguagem tersa dos panfletários. E a pena incansável, que tão brilhantemente manejava, transformava-se-lhe, às vezes, no azorraque castiador com que zurzia certa casta de fautores da malvadez humana.

Mas outros vultos não menos prestigiosos e prestígiados se impõem, desde já, à nossa admiração, como esforçados continuadores das obras levadas a efeito na Ria e Barra de Aveiro. Pois cometeríamos falta irreparável, se não evocássemos os nomes do Coronel Gaspar Inácio Ferreira, há pouco falecido, que foi Pre-

RAIZ

É SEMPRE UM MUNDO LONGE QUE ME CHAMA
E ME ESPERA EM QUALQUER ESQUINA.
— PARA AMANHECER, QUE VENTO OU SONHO ME DESFAZ
A CAMA?
— PARA CORRER, QUE ESTRELAS ME DESTINA?

MUNDO LONGE, CRAVADO NA RETINA,
PROLONGADO NAS MÃOS QUE TOCAM OS CAMINHOS DO
CORRO PARA O TEMPO QUE ME COMEÇA,
FUJO DE MIM.

NÃO MORRE A SEDE NA BOCA EM FOGO OU CICATRIZ,
QUANDO O GRITO CESSA.
A SEDE ESTÁ TODA NA RAIZ,
NA RAIZ É QUE HÁ FLORES, FRUTOS E PROMESSA.

ARMOR PIRES MOTA

sidente da Junta Autónoma durante cerca de trinta anos, cargo em que evidenciou superior inteligência e férrea tenacidade, e do sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima, o homem incansável e sem horário de trabalho, que, como Director do Porto de Aveiro, aqui exercitou e pôs à prova a sua dinâmica actividade profissional durante mais de vinte anos de trabalhos profícuos.

Presentemente, está o Porto de Aveiro entregue aos esforços dos sr. Engenheiros Carlos Gamelas

Gomes Teixeira, na presidência, e João de Oliveira Barrosa, na direcção. Trata-se de pessoas altamente qualificadas, a quem muito se deve e de quem muito mais se espera.

Posto isto, resta-nos acalentar a esperança de podermos assistir à fase final de uma obra que é já para Aveiro um valioso instrumento de trabalho e de progresso, e que será, pelos tempos adiante, o seu maior título de glória.

Nunes Rolo

Como que morte na vida

Espada fina cravada.
Aguda ponta metida.
Dor que me doa cruelmente
— Bem presente no meu corpo.

Aço rijo que me marque.
Gume liso que me fira.
Dor que me doa realmente
— Mesmo dor, mesmo sofrida.

Marca que fique, vincada.
Ferida que custe, sentida.
Dor que me doa totalmente
— Como que morte na vida.

João Silva Maia

A Igreja Conciliar e o Ateísmo Contemporâneo

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

esconderam que revelaram o antântico rosto de Deus e da religião».

Depois deste convite ao exame de consciência ou autocrítica (se houver preferência pelo termo), o texto conciliar «não pode deixar de reprová-los com dor e com toda a firmeza, como já o fez no passado (e este passado está explicitamente concretizado na nota oficial que indica os documentos de Pio XI, Pio XII, João XXIII e Paulo VI referentes ao comunismo), essas doutrinas e actividades perniciosas contrárias à razão e à experiência comum dos homens, e que destronam o homem da sua inata dignidade». (Art.º 21).

Em resposta ao humanismo racionalista e orgulhoso do ateísmo, o texto conciliar confessa que o reconhecimento de Deus não se opõe, de modo nenhum, à dignidade do homem, mas, pelo contrário, fundamenta-a e realiza-a; e rejeita a acusação de que o cristão se desinteressa das realidades terrestres por causa da sua esperança nas realidades celestes, acentuando que a «importância das tarefas terrenas não é diminuída pela esperança escatológica, mas que esta antes reforça a sua execução com novos motivos». (Art.º 21).

Com razão, o texto afirma que, sem fundamento em Deus e sem esperança na vida eterna, «a dignidade humana é gravemente lesada», ficando, além disso, sem solução os enigmas da vida e da morte, do pecado e da dor».

Dentro do plano religioso em que a Constituição sempre se situa, apontam-se depois os remédios para o ateísmo, mas o seu enunciando ficará para a próxima oportunidade.

A. RAMOS



«Ainda não se fez a justiça devida a este intemerato lutador. Se não fosse a argumentação lúcida, a tenacidade e a energia de Homem Cristo aliadas à serenidade, à inteligência e ao saber do Comandante Rocha e Cunha, talvez ainda não tivéssemos o porto que já temos. Em Homem Cristo só notam defeitos, que os teve como qualquer mortal; mas olvidam os méritos e que eram muitos».

Dr. Álvaro Sampaio, na revista «Aveiro e o seu Distrito».

AVEIRO, 3 DE MARÇO DE 1967 — ANO XXXVII — NÚMERO 1837

A
Biblioteca Municipal

47

AVEIRO